

PREGÃO ELETRÔNICO 0062/2020

ANEXO I

TERMO DE REFERÊNCIA

CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM COLETA DE RESÍDUOS QUÍMICOS, LABORATORIAIS E HOSPITALARES PARA CEO E CAV – UDESC

O objetivo deste documento é estabelecer as condições objetivando o **REGISTRO DE PREÇOS** para futura e eventual contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de coleta e transporte de lixo hospitalar para o CEO – Centro de Educação Superior do Oeste e CAV – Centro de Ciências Agroveterinárias, conforme especificação da área e condições estabelecidas neste documento.

SERVIÇOS PRESTADOS EM CHAPECÓ E PINHALZINHO

Lote	Item	Especificação do Serviços	Unid.	Coleta DZO	Coleta DEAQ	Coleta DENF	Quant. Total do Lote
I	01	Serviços de coleta e transporte de lixo hospitalar, com fornecimento de recipientes – Tipo A1	Quilo	5	10	0	15
	02	Serviços de coleta e transporte de lixo hospitalar, com fornecimento de recipientes – Tipo A4	Quilo	50	0	60	110
	03	Serviços de coleta e transporte de lixo hospitalar, com fornecimento de recipientes – Tipo B	Quilo	300	600	0	900
	04	Serviços de coleta e transporte de lixo hospitalar, com fornecimento de recipientes (cloroformio, formalina, formaldeído, metanol e outros afins) – Tipo B	Quilo	10	60	0	70
	05	Serviços de coleta e transporte de lixo hospitalar, com fornecimento de recipientes – Tipo E	Quilo	150	150	34	334
II	06	Serviço de coleta e transporte de resíduo industrial Classe 1. NBR 10.004 (lâmpadas fluorescentes)	Lâmpada	500	-	-	500

SERVIÇOS PRESTADOS EM LAGES

Lote	Item	Especificação do Serviços	Unid.	Quantidade total do Lote
III	07	Serviços de coleta e transporte de lixo hospitalar, com fornecimento de recipientes – Tipo A1	Quilo	2.650
	08	Serviços de coleta e transporte de lixo hospitalar, com fornecimento de recipientes – Tipo A2	Quilo	2.160
	09	Serviços de coleta e transporte de lixo hospitalar, com fornecimento de recipientes – Tipo A3	Quilo	50
	10	Serviços de coleta e transporte de lixo hospitalar, com fornecimento de recipientes – Tipo A4	Quilo	2.000
	11	Serviços de coleta e transporte de lixo hospitalar, com fornecimento de recipientes – Tipo B	Quilo	5.200

	12	Serviços de coleta e transporte de lixo hospitalar, com fornecimento de recipientes (cloroformio, formalina, formaldeído, metanol e outros afins) – Tipo B	Quilo	1.650
	13	Serviços de coleta e transporte de lixo hospitalar, com fornecimento de recipientes – Tipo E	Quilo	1.800
	14	Serviço de coleta e transporte de lixo hospitalar com fornecimento de recipientes (isopor) – Tipo B	Quilo	100
IV	15	Serviço de coleta e transporte de resíduo industrial Classe 1. NBR 10.004 (lâmpadas fluorescentes)	Lâmpada	350

CLASSIFICAÇÃO RDC 306 2004

GRUPO A

Resíduos com a possível presença de agentes biológicos que, por suas características, podem apresentar risco de infecção.

A1

- Culturas e estoques de microrganismos; resíduos de fabricação de produtos biológicos, exceto os hemoderivados; descarte de vacinas de microrganismos vivos ou atenuados; meios de cultura e instrumentais utilizados para transferência, inoculação ou mistura de culturas; resíduos de laboratórios de manipulação genética.
- Resíduos resultantes da atenção à saúde de indivíduos ou animais, com suspeita ou certeza de contaminação biológica por agentes classe de risco 4, microrganismos com relevância epidemiológica e risco de disseminação ou causador de doença emergente que se torne epidemiologicamente importante ou cujo mecanismo de transmissão seja desconhecido.
- Bolsas transfusionais contendo sangue ou hemocomponentes rejeitadas por contaminação ou por má conservação, ou com prazo de validade vencido, e aquelas oriundas de coleta incompleta.
- Sobras de amostras de laboratório contendo sangue ou líquidos corpóreos, recipientes e materiais resultantes do processo de assistência à saúde, contendo sangue ou líquidos corpóreos na forma livre.

A2

- Carcaças, peças anatômicas, vísceras e outros resíduos provenientes de animais submetidos a processos de experimentação com inoculação de microorganismos, bem como suas forrações, e os cadáveres de animais suspeitos de serem portadores de microrganismos de relevância epidemiológica e com risco de disseminação, que foram submetidos ou não a estudo anátomo-patológico ou confirmação diagnóstica.

A3

Peças anatômicas (membros) do ser humano; produto de fecundação sem sinais vitais, com peso menor que 500 gramas ou estatura menor que 25 centímetros ou idade gestacional menor que 20 semanas, que não tenham valor científico ou legal e não tenha havido requisição pelo paciente ou seus familiares.

A4

- Kits de linhas arteriais, endovenosas e dialisadores, quando descartados.
- Filtros de ar e gases aspirados de área contaminada; membrana filtrante de equipamento médico-hospitalar e de pesquisa, entre outros similares.
- Sobras de amostras de laboratório e seus recipientes contendo fezes, urina e secreções, provenientes de pacientes que não contenham e nem sejam suspeitos de conter agentes Classe de Risco 4, e nem apresentem relevância epidemiológica e risco de disseminação, ou microrganismo causador de doença emergente que se torne epidemiologicamente importante ou cujo mecanismo de transmissão seja desconhecido ou com suspeita de contaminação com príons.
- Resíduos de tecido adiposo proveniente de lipoaspiração, lipoescultura ou outro procedimento de cirurgia plástica que gere este tipo de resíduo.
- Recipientes e materiais resultantes do processo de assistência à saúde, que não contenha sangue ou líquidos corpóreos na forma livre.
- Peças anatômicas (órgãos e tecidos) e outros resíduos provenientes de procedimentos cirúrgicos ou de estudos anátomo-patológicos ou de confirmação diagnóstica.

- Carcaças, peças anatômicas, vísceras e outros resíduos provenientes de animais não submetidos a processos de experimentação com inoculação de microorganismos, bem como suas forrações.
- Bolsas transfusionais vazias ou com volume residual pós-transfusão.

GRUPO B

Resíduos contendo substâncias químicas que podem apresentar risco à saúde pública ou ao meio ambiente, dependendo de suas características de inflamabilidade, corrosividade, reatividade e toxicidade.

- Produtos hormonais e produtos antimicrobianos; citostáticos; antineoplásicos; imunossuppressores; digitálicos; imunomoduladores; anti-retrovirais, quando descartados por serviços de saúde, farmácias, drogarias e distribuidores de medicamentos ou apreendidos e os resíduos e insumos farmacêuticos dos Medicamentos controlados pela Portaria MS 344/98 e suas atualizações.
- Resíduos de saneantes, desinfetantes, desinfestantes; resíduos contendo metais pesados; reagentes para laboratório, inclusive os recipientes contaminados por estes.
- Efluentes de processadores de imagem (reveladores e fixadores).
- Efluentes dos equipamentos automatizados utilizados em análises clínicas
- Demais produtos considerados perigosos, conforme classificação da NBR 10.004 da ABNT (tóxicos, corrosivos, inflamáveis e reativos).

GRUPO D

Resíduos que não apresentem risco biológico, químico ou radiológico à saúde ou ao meio ambiente, podendo ser equiparados aos resíduos domiciliares.

- papel de uso sanitário e fralda, absorventes higiênicos, peças descartáveis de vestuário, resto alimentar de paciente, material utilizado em anti-sepsia e hemostasia de venóclises, equipo de soro e outros similares não classificados como A1;
- sobras de alimentos e do preparo de alimentos;
- resto alimentar de refeitório;
- resíduos provenientes das áreas administrativas;
- resíduos de varrição, flores, podas e jardins;
- resíduos de gesso provenientes de assistência à saúde

GRUPO E

Materiais perfurocortantes ou escarificantes, tais como: Lâminas de barbear, agulhas, escalpes, ampolas de vidro, brocas, limas endodônticas, pontas diamantadas, lâminas de bisturi, lancetas; tubos capilares; micropipetas; lâminas e lamínulas; espátulas; e todos os utensílios de vidro quebrados no laboratório (pipetas, tubos de coleta sanguínea e placas de Petri) e outros similares.

DAS EXIGÊNCIAS DOS SERVIÇOS:

1. A classificação dos serviços tipificados no Lote 1 seguem os termos da RDC 306/2004 da ANVISA e Resolução 358/2005 do CONAMA;
2. Os veículos utilizados para coleta e transporte externo dos resíduos de serviços de saúde devem atender às exigências legais e às normas da ABNT;
3. Os recipientes deverão ser fornecidos pela empresa contratada, devendo seguir as orientações do adequado acondicionamento, atendendo às exigências legais referente ao meio ambiente, à saúde e a limpeza urbana, bem como as normas da ABNT. A capacidade dos recipientes de acondicionamento deve ser compatível com a geração diária de cada tipo de resíduo.
 - 3.1 Os resíduos sólidos devem ser acondicionados em saco constituído de material resistente a ruptura e vazamento, impermeável, baseado na NBR 9191/2000 da ABNT, respeitados os limites de peso de cada saco, sendo proibido o seu esvaziamento ou reaproveitamento;
 - 3.1.1 Os sacos devem estar contidos em recipientes de material lavável, resistente à punctura, ruptura e vazamento, com tampa provida de sistema de abertura sem contato manual, com cantos arredondados e ser resistente ao tombamento.
 - 3.2 Os resíduos líquidos devem ser acondicionados em recipientes constituídos de material compatível com o líquido armazenado, resistentes, rígidos e estanques, com tampa rosqueada e vedante.

4. A identificação deve estar aposta nos sacos de acondicionamento, nos recipientes de coleta interna e externa, nos recipientes de transporte interno e externo, e nos locais de armazenamento, em local de fácil visualização, de forma indelével, utilizando-se símbolos, cores e frases, atendendo aos parâmetros referenciados na norma NBR 7.500 da ABNT, além de outras exigências relacionadas à identificação de conteúdo e ao risco específico de cada grupo de resíduos.

DA QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

A empresa deverá apresentar junto com as demais exigências do edital os seguintes documentos específicos:

1. Prova de registro e regularidade da Empresa e do (s) Técnico (s) Profissional (is) no CREA, com jurisdição no Estado em que for sediada a Empresa Proponente. As Certidões expedidas por Conselhos de outras regiões, cuja circunscrição não seja a de Santa Catarina, deverão ser submetidos ao Visto do CREA/SC (Resolução da CONFEA, nº. 266/97, artigo 4º), ou em vigor na data estabelecida para entrega dos envelopes, pertinentes ao Certame;
2. Apresentação da LAO – Licença Ambiental de Operação, emitida pela FATMA ou outro órgão de controle de meio ambiente estadual equivalente, dentro do seu período de validade, comprovando que a proponente esteja licenciada para realizar as seguintes atividades:
 - LAO para tratamento térmico e disposição final de resíduos industriais Classe I, para destinação final dos resíduos químicos no estado sólido, quando não tratados, conforme item 11.2.1 da Resolução da ANVISA RDC nº. 306, de 07 de dezembro de 2004, que dispõe sobre o regulamento técnico para gerenciamento de resíduos de serviços de saúde, e conforme § 2º do art. 21 da Resolução CONAMA nº. 358 de 29 de abril de 2005, que dispõe sobre o tratamento e a disposição final dos resíduos de serviços de saúde e dá outras providências;
 - Quando o local de disposição final de resíduos industriais Classe I não for de propriedade da licitante, esta deverá apresentar a LAO da empresa proprietária do empreendimento, acompanhada de Contrato firmada entre as partes, devidamente registrado em cartório para disposição final dos resíduos industriais Classe I;
 - LAO para transporte rodoviário de produtos perigosos, resíduos classe I segundo enquadramento da ABNT/NBR 10004, através de frota própria ou terceirizada.
3. Cadastro Técnico Federal no IBAMA

A falta de qualquer um dos documentos exigidos acarretará em inabilitação do Proponente.

DAS CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS:

1. Os quantitativos definidos neste documento são apenas estimativos, sendo apenas pago o serviço efetivamente executado, de acordo com a Autorização de Fornecimento, estando desobrigado a contratar na sua totalidade.
2. A solicitação pela contratante dos serviços de coleta e transporte do lixo será realizada parceladamente durante a vigência do contrato conforme suas necessidades, efetuando os respectivos pagamentos conforme as autorizações de serviços executados.
3. A empresa ficará obrigada a prestar os serviços no prazo máximo de cinco dias a contar da ordem de serviço emitida pelo gestor de administração do contrato;
4. A coleta do lixo dar-se-á nos seguintes endereços:

Chapécó: Rua Beloni Trombeta Zanin 68E, Bairro Santo Antônio. (Cota Zootecnia)

Chapécó: Rua Sete de setembro, 99D. Centro (Cota Enfermagem)

Pinhalzinho: Rodovia BR 282, km 573 – Pinhalzinho e Rodovia SC 469, km 01 – Pinhalzinho (Cota Engenharia)

Lages: Av. Luiz de Camões, 2090, Bairro Conta Dinheiro

5. A coleta dos resíduos será realizada mensalmente na cidade de Lages, OU de acordo com as Ordens de Serviços. Para as cidades de Pinhalzinho e Chapécó a coleta ocorrerá conforme demandas, observado o prazo estabelecido no item 3.

6. As retiradas dos materiais serão realizadas mediante preenchimento de autorização de retirada contendo a medição da quantidade de lixo recolhido e assinatura do fiscal do contrato designado.
7. As notas fiscais deverão vir acompanhadas da autorização e laudo técnico, certificada pelo fiscal ao Setor de Compras UDESC, para a realização da devida conferência pelo gestor de administração do contrato, com a finalidade de liquidação do serviço executado.

DAS OBRIGAÇÕES E RESPONSABILIDADES DA CONTRATADA

A Contratada, além do fornecimento dos recipientes necessários para a perfeita execução dos serviços obriga-se a:

1. Responsabilizar-se integralmente pelos serviços contratados, de acordo com as determinações da contratante e nos termos da legislação vigente;
2. Selecionar e preparar rigorosamente os empregados que irão prestar os serviços, atendendo todas as determinações de segurança com aplicação dos equipamentos de segurança e treinamento adequado;
3. Emitir laudo técnico de destinação do material descartado, assinado por profissional competente, qualificado e devidamente registrado;
4. Apresentar comprovante de capacitação e treinamento dos funcionários que atuam no transporte, tratamento e disposição final destes resíduos.
5. Manter seu pessoal uniformizado, identificado através de crachás, e provendo-os dos Equipamentos de Proteção Individual – EPIs;
6. Designar preposto para acompanhamento do objeto contratado, bem como para atendimento a todas as informações/reclamações relacionadas à execução dos serviços. Este será o responsável técnico que deverá assinar o laudo técnico de destinação do material descartado.
7. Cumprir, além dos postulados legais vigentes de âmbito federal, estadual ou municipal, as normas de segurança da Administração.

DAS OBRIGAÇÕES E RESPONSABILIDADE DA CONTRATANTE – CEO/UDESC

Da fiscalização

Não obstante a contratada seja a única e exclusiva responsável pela execução de todos os serviços, a Administração reserva-se o direito de, sem que de qualquer forma restrinja a plenitude desta responsabilidade, exercer a mais ampla e completa fiscalização sobre os serviços, diretamente ou por preposto designados, podendo para isso:

1. Exercer todos os atos necessários à verificação do cumprimento do contrato;
2. Sustar quaisquer serviços que não estejam sendo executados na conformidade com o solicitado ou que atentem contra a segurança;
3. Não permitir nenhuma alteração nos termos e especificações, sem prévia justificativa técnica por parte da Contratada à fiscalização, cuja autorização ou não, será feita também por escrito através da fiscalização;
4. Controlar o andamento dos trabalhos em relação às ordens de serviço;
5. A fiscalização da execução dos serviços será exercida por um representante da Administração, conforme art. 67 da lei 8666/93.

Das demais obrigações:

1. Emitir Autorização de Fornecimento e as respectivas OS (ordem de serviço);
2. Autorizar a entrada de funcionários da Contratada para a execução dos serviços;
3. Notificar formalmente a Contratada acerca de falhas ou irregularidades encontradas na execução dos serviços, fixando-lhe prazo para correção, através do preposto;
4. Notificar por escrito a Contratada, informando-lhe a aplicação das penalidades previstas neste Edital;
5. Avaliar a qualidade dos serviços prestados, notificando a contratada nos casos em que não atende adequadamente o padrão de qualidade exigido.